

Em tempos Incertos, Projeto para a Comunidade

Por Alec Appelbaum

Originalmente publicado em The Dirt

Quando eu penso sobre a mudança climática, gosto de olhar para uma foto de minha filha e seus dois amigos queridos. Não apenas por causa de seus sorrisos doces, mas porque a foto oferece uma pista importante de como nós podemos projetar cidades para prosperar em tempos de incerteza. Não sabemos exatamente como a mudança climática vai brincar conosco, mas duas coisas são claras: Partes de nossas cidades estão passando por um estresse severo. E vamos ter que passar por isso juntos.

Voltando em quando esta foto foi tirada, pensei em uma área ribeirinha de Nova York como um lugar para brincar; Muitas vezes eu levei a minha filha e seus amigos até as docas reestruturadas para shows e piqueniques. Isso foi antes do furacão Sandy chegar na cidade e o East River que está em suas margens. Aquela tempestade refinou meu pensamento sobre a vida com a mudança climática.

Nós tivemos uma vida radicalmente mais fácil do que milhares de outros nova-iorquinos— só perdemos energia por quatro dias. Mas nós compartilhamos com eles um sentimento de incerteza: Quando que a luz irá voltar? Qual sistema pode entrar em pane a seguir?

E agora há uma maior sensação de incerteza sobre o futuro. A mudança climática tornou-se uma parte de nossas vidas, e estamos propensos a enfrentar uma série de crises: tempestades que chicoteiam nossas costas e secas que destroem nossas terras, embora não sabemos quando, nem onde, nem quão severamente. É esta incerteza constante que teremos de enfrentar em nossos projetos urbanos.

Nós sabemos que, em tempos de crise, amigos e vizinhos podem desempenhar um papel vital para ajudar uns aos outros. Como muitos nova-iorquinos, fizemos o que podíamos após o furação Sandy doando de suprimentos para famílias nas Rockaways, e deixando comida para a comunidade de habitação pública.

O desenho urbano pode ajudar esse tipo de espírito de comunidade, reforçando as ligações entre os vizinhos. A comunidade da península de Red Hook, no Brooklyn, respondeu ao Sandy desta forma. A comunidade [planeja aumentar o espaço útil de edifícios à beira-mar](#) acima do nível da rua, criando um novo espaço sob os edifícios para as pessoas se reunirem, obterem ajuda ou simplesmente se socializar. (Minha filha, que tinha seis anos na época, tinha oferecido uma ideia semelhante, mas então ela me escutava sonhando muito.)

Em tempos de incerteza, o design urbano deve tornar locais públicos mais flexíveis, mais tranquilizadores, e mais públicos. Isto está em sintonia com a história da experimentação urbana. As cidades são lugares onde as pessoas de espíritos distintos compartilham espaços limitados. Suas inovações—parques, arranha-céus, mercados de agricultores—resultaram de experimentos que tentavam espremer o máximo benefício de um lugar lotado.

Mesmo projetos de grande orçamentos estão tentando projetar em conexões humanas para gerir a incerteza. Por exemplo, o processo do governo federal [Rebuild by Design](#) comissionou equipes de projeto para trabalhar com bairros de forma tornar as costas das cidades do norte menos vulneráveis à tempestade. O "BIG U", o projeto que atraiu o maior plugue do financiamento, está em andamento, criando uma série de bermas e taludes que servem como parques públicos, enquanto impede a ação das ondas.

Se este plano for bem-sucedido, a água será algo para se explorar e adorar, não algo a temer. E se o quociente do medo vai para baixo e o senso de civilidade pública sobe, talvez, as pessoas estejam mais dispostas a investir dólares—e fazer as escolhas duras necessárias—para enfrentar um clima instável.

E se isso for certo, então décadas a partir de agora as pessoas poderão tirar fotos sobre a cênica costa íngreme com vista para o East River. E talvez essas imagens vão mostrar crianças com a mesma confiança e paz que vem de saber que você pode contar com os seus amigos e vizinhos.

Este é post convidado por Alec Appelbaum, que escreve sobre como o design urbano pode ajudar as cidades a lidar com as tensões da mudança climática. Ele ensina no Pratt Institute e possui um currículo de design urbano adolescente chamado AllBeforeUs.